

ORIENTADOR METODOLÓGICO**Introdução à literatura:
textos literários e não
literários?****Objetivos de aprendizagem:**

- Reconhecer as especificidades da linguagem literária;
- Distinguir conotação e denotação;
- Classificar as principais figuras de linguagem;
- Identificar os efeitos de sentido produzidos pelas figuras de linguagem em textos literários e não literários;
- Empregar figuras de linguagem em textos de própria autoria.

Praticando:

- 1) a) AQUELA = poesia/ ESTA = história
b) A poesia visa, por meios imitativos, narrativos e dramáticos, falar do universal, dos humanos e de situações em geral. Já a história se refere à individualidade concreta de cada pessoa e de cada situação.
c) A filosofia seria um conhecimento teórico e universal da natureza humana e das situações em geral.
- 2) B
- 3) C
- 4) A
- 5) C
- 6) B
- 7) D
- 8) No fragmento 1, partindo do pressuposto de que um poema seja produto da ação de um escritor, o eu-lírico solicita que não se faça poesia sobre questões da vida e do cotidiano, que são infensas à poesia. Já o fragmento 2 sugere que os poemas sejam escritos anteriormente à ação de um poeta, ao qual caberia entrar no "reino das palavras" a fim de encontrar os poemas em estado de suspensão.

9) a) Com a cantiga de ninar "Terezinha de Jesus". As semelhanças se notam na organização da narrativa em três estrofes, uma para cada amante de Terezinha, nomeados como "o primeiro", "o segundo" e "o terceiro"; na estruturação em redondilhas maiores; e nas rimas em "ão" ao final de cada estrofe.

b) O primeiro amante tentava seduzir Terezinha com bens materiais; o segundo bebia e era agressivo com a personagem; o terceiro nada prometeu ou trouxe para Terezinha, mas com ela consolidou a relação amorosa.

10) E

11) D

12) A

13) A

14) B

15) Machado de Assis, como pode ser observado no texto, opta pelo regime da inverossimilhança, ou seja, a sua ficção não objetivava nem retratar a realidade factual nem buscar a verdade histórica. O narrador se autodefine como um "defunto autor" que decide escrever as suas memórias depois da morte

16) O autor discute em seu romance o próprio processo da criação literária, apresentando de maneira crítica e irônica a sua decisão de escrever um livro de memórias. Alguns exemplos do emprego da metaliteratura no texto são: "Alguns tempos hesitei se devia abrir estas Memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte"; "(...) eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor"; "Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no introito, mas no cabo; diferença radical entre este livro e o Pentateuco"; "Morri de uma pneumonia; mas se lhe disser que foi menos a pneumonia, do que uma ideia grandiosa e útil, a causa da minha morte, é possível que o leitor me não creia, e todavia é verdade".

Aprofundando:

17) Segundo o eu-lírico, a efetividade da mudança é relativa ou mesmo paradoxal, pois “mudaram as estações e nada mudou”. Identificam-se outras contradições de ideias em “está tudo assim tão diferente” e “mas nada vai conseguir mudar o que mudou”.

18) Tal jogo de palavras sugere que tudo o que se supõe eterno é também temporário.

19) Pode-se entender que o samba é branco e negro ao mesmo tempo porque ele concilia elementos contraditórios, como a alegria e a tristeza. Ademais, pode-se entender a distinção entre branco e negro como referente à circulação do samba hoje em espaços da elite brasileira, sobretudo branca, mas sua origem junto à comunidade negra da Bahia.

20) “O bom samba é uma forma de oração”.

21) A

22) C

23) C

24) D

25) A

26) Porque o poema retrata um escritor que, distante dos acontecimentos sociais e políticos, dedica-se laboriosamente à produção de um poema.

27) Trabalha e teima, e lima, e sofre, e sua!

28) Não. O poema deve ocultar o sofrimento e a labuta do autor, como se nota em “Mas que na forma se disfarce o emprego/Do esforço: e trama viva se construa”.

29) E

30) D

Desafiando:

31) B

32) A

33) Habilidade BNCC:
Resposta pessoal.

ORIENTADOR METODOLÓGICO**Linguagem Literária:
como reconhecer as
especificidades?****Objetivos de aprendizagem:**

- Reconhecer as especificidades da linguagem literária;
- Distinguir conotação e denotação;
- Classificar as principais figuras de linguagem;
- Identificar os efeitos de sentido produzidos pelas figuras de linguagem em textos literários e não literários;
- Empregar figuras de linguagem em textos de própria autoria.

Praticando:

- 1) Nesse verso, o substantivo “pena” pode indicar o sofrimento dos homens ou a pena, ou um instrumento com o qual se rabisque, tal qual o que o personagem “Oscar risca o projeto”.
 - 2) a) Onomatopeia.
 - b) As letras Z, destacadas em algumas palavras, sugerem a onomatopeia ZZZZ, que representa o sono da moça retratada na imagem, o que é conveniente em uma propaganda de roupa de cama.
- 3) C
- 4) B
- 5) C
- 6)
 - 7) a) Há nesse verso uma oposição entre a contrariedade sugerida pelo substantivo “antíteses” e a concordância indicada pelo verbo “congraçam”.
 - b) “A sensatez me absurda”
- 8) C
- 9) E

Aprofundando:

- 10) D
- 11) B
- 12) C
- 13) D
- 14) D
- 15) a) Esquerda e direita
 - b) Esquerda e direita podem indicar direções ou posições políticas. Além disso, “direita” pode querer dizer também “correta”.
 - c) Com o uso do “não”, acusa-se apenas a esquerda (posição política) de não ser direita (correta). Todavia, com o uso de “nem”, atribui-se a posição incorreta tanto à esquerda quanto à direita.
- 16) São usadas metáforas como “seus olhos, dois astros, a cabeleira digna de Baco e Apolo”.
- 17) Narcisismo é a tendência a adorar a si mesmo e a própria imagem. Esse termo tem base na personagem mitológica Narciso, que morreu pela vaidade.
- 18) A alegoria do mito aponta para os perigos da vaidade sem limites.
- 19) Nessa propaganda, vemos apenas o rabo do gato do lado de fora de um buraco na parede. Pelo processo de metonímia, interpretamos, a partir do rabo, que há um gato inteiro atrás da parede. O felino teria entrado pelo pequeno buraco por estar bem magro, o que fora conseguido bebendo a Pepsi Light, produto anunciado nessa propaganda. O intenso emagrecimento propiciado pelo refrigerante light denota uma hipérbole.
- 20) E
- 21) A

22) C

23) A

24) Paradoxo.

25) A expressão por meio de paradoxos está de acordo com a visão do eu-lírico sobre a também paradoxal situação dos sem-terra no Brasil, que têm de sobreviver sem meios de subsistência.

26) E

27) A

28) E

Desafiando:

29) B

30) Habilidade da BNCC:

Resposta pessoal.

ORIENTADOR METODOLÓGICO

Gêneros literários: forma e conteúdo

Objetivos de aprendizagem:

- Identificar os principais gêneros literários tradicionais;
- Reconhecer as transformações por que passaram esses gêneros até a literatura contemporânea;
- Distinguir os principais elementos do gênero lírico;
- Distinguir os principais elementos do gênero dramático;
- Distinguir os principais elementos do gênero épico e seu desenvolvimento para o gênero narrativo.

Praticando:

1) Na estrofe de Álvares de Azevedo, o eu lírico se volta pessimisticamente para as mazelas de sua própria vida, ao passo que na estrofe de Ferreira Gullar o eu lírico se posiciona otimista de maneira articulada a seus semelhantes.

2) E

3) D

4) O eu lírico admira o sono e os sonhos da mulher amada.

5) D

6) A

7) B

8) D

9) E

10) a) Que o empregado jamais deveria ter errado, já que o manda ter mais cuidado.

b) Porque o patrão se mostra pouco humano perante o comportamento praticamente irrepreensível do empregado.

11) a) A situação do empregado é trágica pois mostra um destino terrível e inescapável para os funcionários em um regime de trabalho opressor e alienante.

b) A expressão tem valor paternalista, colocando o funcionário em uma posição inferior.

12) O texto tem em seu título a palavra “conto” e anuncia na primeira linha tratar-se de um exemplar desse gênero. No entanto, o texto se encaminha para uma argumentação (com pequeno trecho de relato pessoal) sobre a importância de serem breves os contos, e não para uma obra de fato narrativa.

13) B

14) “Isso me fornece algumas emoções líricas inesperadas:”. Há ironia na expressão “com rigoroso carinho” porque ela tem a aparência de um elogio, mas de fato significa uma crítica.

15) Gabarito: “para que diabo”. “tão afetuosa, tão cheia de histórias e tão longa” – Uso da repetição/recurso rítmico/recurso sonoro.

16) Gabarito: “Isso é que dá encanto ao costume da gente ter tudo desarrumado”. Desarrumado, desordem, desordenada e desarrumação.

Aprofundando:

17) a) Quarta estrofe, pois Jesus expira magoado, enquanto ninguém percebe o sangue que escorre dos olhos do santo.

b) Do gênero lírico, o poema apresenta estrutura versificada e ritmo, além de uma apreensão subjetiva da cena descrita. Do gênero narrativo, o poema apresenta uma sequência de ações encaidadas em um enredo, em um tempo e um espaço, organizadas por um narrador onisciente.

18) a) A infelicidade.

b) Gênero lírico

19) B

20) B

21) O poema também apresenta características do gênero narrativo, como a sequência de ações encadeadas em um enredo por um narrador (que, no caso deste texto, é um narrador-personagem).

22) B

23) A

24) A

25) B

26) B

27) E

Desafiando:

28) a) Lírico e dramático.

b) O vestido, morto e pregado, reflete o destino da também morta mulher por quem o pai se apaixonou.

c) A mãe é submissa na medida em que não apresenta revolta em sua fala e aceita todos os mandos do marido.

29) Habilidade da BNCC:

Resposta pessoal.